

[Handwritten signatures in blue ink]



RELATÓRIO DE GESTÃO DA DIREÇÃO (2024)



NOTA INTRODUTÓRIA

O Lar de São José, Instituição Particular de Solidariedade Social com sede social no Largo Eduardo Malta 6200-352 COVILHÃ, tem como ação principal o apoio social para pessoas idosas, com e sem alojamento (CAE 87301 e 88101). Desenvolve ainda outras atividades secundárias através dos CAE 94995 e 56301.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

É elaborado nos termos da norma contabilística para entidades do sector não lucrativo e contém uma exposição fiel e clara da evolução e do desempenho do Lar de São José, procedendo a uma análise equilibrada e global da sua evolução, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua ação, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

PREAMBULO

Missão, Visão e Valores do Lar de São José

Missão

Promover a prestação de serviços à população idosa pautados pelo rigor, inovação, personalização e qualidade, com o objetivo de obter a satisfação dos nossos clientes e demais envolvidos.

Visão

Ser uma Instituição reconhecida pelos clientes, familiares e comunidade em geral como uma estrutura de referência nos cuidados a proporcionar à população sénior.

Valores

A Excelência é o nosso compromisso: Esforçar-nos-emos para superar as expectativas dos nossos clientes e respeitar os compromissos que assumimos, oferecendo um serviço de excelência, sendo este um desafio diário dos nossos colaboradores.

Inicialmente apelidado de *Albergue dos Pobres*, o Lar de São José foi fundado em fevereiro de 1900 por alguns elementos da Conferência de São Vicente de Paulo. Em 1987, viu publicado em DR (III série n.º 195 de 26.08) o reconhecimento do seu estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública.

Atualmente tem assinado protocolos de cooperação com a Segurança Social para três respostas sociais:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – 167 utentes
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – 45 utentes
- Cantinas Sociais (CS) – até 15 refeições / dia

Neste breve preâmbulo nunca é demais realçar e enaltecer que todas as iniciativas, atividades e projetos levados a cabo pela Instituição, mereceram o contributo e empenho dos trabalhadores, utentes e colaboradores, que em muito, contribuíram para o prestígio da nossa Instituição neste ano que passou que tão difícil foi.

**1 – ALGUNS FACTOS RELEVANTES EM 2024**

A melhoria dos equipamentos de trabalho essenciais ao bom funcionamento da Instituição tem sido uma constante, devido aos anos de uso dos equipamentos. No decorrer do ano 2024, o valor gasto em manutenção corretiva dos equipamentos da Instituição foi de 15 737,95€ e a manutenção à frota da Instituição foi cerca de 6 574,44€.

No quadro de pessoal, constatou-se um ligeiro decréscimo no número de trabalhadores (na ordem dos 1%). Verificaram-se 15 baixas médicas, sendo que 5 transitaram de 2023; 3 baixas de seguro resultante de acidentes de trabalho e 1 licença sem vencimento. Cessaram-se 22 contratos e foram admitidos 17 trabalhadores com contrato a termo certo e incerto.

No registo da Segurança Social, os pagamentos decorreram dentro da normalidade. No que diz respeito à **cantina social do programa de emergência alimentar**, esta manteve uma frequência média de **12 refeições/dia**. Note-se que nesta resposta social, o Lar de São José manteve o protocolo, com o Centro Social de Unhais da Serra (subindo a média para 13 refeições/dia). A Instituição recebeu como compensação pelos almoços servidos um total de **17 295,00€** (3,75€ por refeição).

Por sua vez, a **Resposta Social ERPI** teve uma frequência média de **119 utentes**, uma ligeira subida comparativamente à do ano transato, mantendo-se a política de uma média de 120 utentes por imposição da Segurança Social. O custo médio por utente no presente ano foi de **1 250,91€** e a Segurança Social pagou por utente **596,60€**, montante referente ao acordo de cooperação com o ISS, IP para 2023-2024. A **Resposta Social SAD** teve uma frequência média de **41 utentes**, em que o custo médio por utente foi de **347,13€** e a Segurança Social participou **350,23€** por utente.

No âmbito do protocolo celebrado com a Segurança Social, foi pago à Instituição **1 063 314,99€**, para ambas as respostas sociais.

A **contenção de despesas** esteve sempre presente no valor das compras. Porém, a inflação refletiu-se nas compras aos fornecedores, onde se verifica um aumento de 6,01% (cerca de mais 19 898,59€), em relação com o do ano anterior. **Serviram-se 249 812 mil refeições** (mais 9 525 refeições relativamente ao ano de 2023). O sector de enfermagem realizou **2 012 pensos** (houve um aumento de 7,78% comparativamente ao ano transato) e procedeu à marcação e realizou o acompanhamento de **401 consultas/ exames externos e 925 consultas internas aos residentes**, verificando-se um ligeiro aumento relativamente ao ano transato, resultante do estado de dependência dos utentes da Instituição.

Nos rendimentos próprios, o serviço de fisioterapia, para os trabalhadores, contabilizou 15 sessões (**112,50€**); o serviço de cabeleireiro contabilizou **4 154,50€** (serviços prestados a utentes e trabalhadores); e o serviço de cozinha, ao fornecer refeições e produtos de pastelaria aos trabalhadores, contabilizou **1 816,90€**.

No ano de 2024 nas Instalações da **Quinta da Corredoura** realizaram-se diversos arranjos, de forma a corresponder aos pedidos do Centro de Formação Profissional do IEFP de Castelo Branco. As salas de formação foram alugadas para 9 formações contabilizando um valor total de **4 521,48€**.

Associados, ao longo do ano de 2024, houveram 2 inscrições e foram demitidos, pelos variados motivos, 4 associados. No total, o Lar de São José, tem 342 associados.



Donativos: Durante o ano 2024 revertam a favor da Instituição diversos donativos, entre os quais, inúmeros em género e 1 160,00€ em numerário. De ressaltar, que no decorrer do ano foi registada nas finanças a doação, feita a esta Instituição, do Edifício 1 Transv. Rua do Rodrigo, nº 5, 3º Esq. B.

[Handwritten signature in blue ink]



2 – RELATÓRIO DA DIREÇÃO TÉCNICA

O Lar de São José, enquanto instituição de apoio maioritariamente dirigida a pessoas idosas, durante o ano de 2024 foi pautado pela normalidade da rotina institucional.

No que respeita à resposta social SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), presentemente a Instituição apoia 37 utentes, com o objetivo de promover uma melhor qualidade de vida, aos utentes e seus familiares, facultando cuidados individualizados e personalizados no domicílio.

A resposta social ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), tem como grupo alvo, utentes com idade igual ou superior a sessenta e cinco anos, em situação de perda de independência e/ou autonomia. Acolhe ainda utentes com idade inferior à referida, mas em situação devidamente justificada ao nível económico, social e de saúde. No presente acolhe 115 utentes, onde lhes é prestado apoio social e psicológico, a garantia de alimentação, cuidados de saúde, higiene e conforto, promovendo atividades de animação e de convívio.

Quanto à Cantina Social, a Instituição apoia 11 Beneficiários, em média com uma refeição diária.

A Direção da Instituição, Direção Técnica, e Colaboradores, encontram-se empenhados na formação e assim se concluiu a UFCD 7731 – Higiene e Segurança Alimentar na restauração com duração de 25h00, e a UFCD 8464 – Serviço de Restaurante/Bar, Normas, Técnicas e protocolo, em parceria com o centro de formação do IEP de Castelo Branco.

A formação tem sido uma constante, para além das formações mencionadas, foram realizadas outras formações certificadas na área alimentar, ao nível da segurança no trabalho, prevenção de riscos profissionais, procedimentos em conformidade com o RGPC, frequências mensais e registo de utentes na Segurança Social Direta.

Ao longo do ano foram mantidas as habituais parcerias, nomeadamente com a Universidade da Beira Interior, Núcleo de Estudantes, Centro Hospitalar Cova da Beira, entidades formativas e escolas, nos mais diversos eventos e atividades, realizadas dentro e fora da Instituição.

Destacamos a continuação da participação da Instituição no Programa de Treino Multicomponente (exercício juntamente com estimulação cognitiva), em parceria com o departamento de Ciências do Desporto da UBI, projecto este de grande sucesso.

Manteve-se igualmente o protocolo com o departamento de Psicologia e Educação da UBI, ao abrigo do qual se realiza dois estágios curriculares.

Destacamos ainda algumas ações e atividades que foram especialmente relevantes para os utentes e que contribuíram para a promoção do envelhecimento ativo dos mesmos e para a qualidade de vida, contribuindo para a preservação das suas capacidades físicas e cognitivas. Atividades essas que se desenvolveram em torno da realização de diversos workshops como culinária, estética e costura.

No ano 2025, reiteramos a missão de continuar a contribuir para o bem-estar e qualidade de vida dos nos residentes/utentes, promovendo um envelhecimento ativo e saudável.

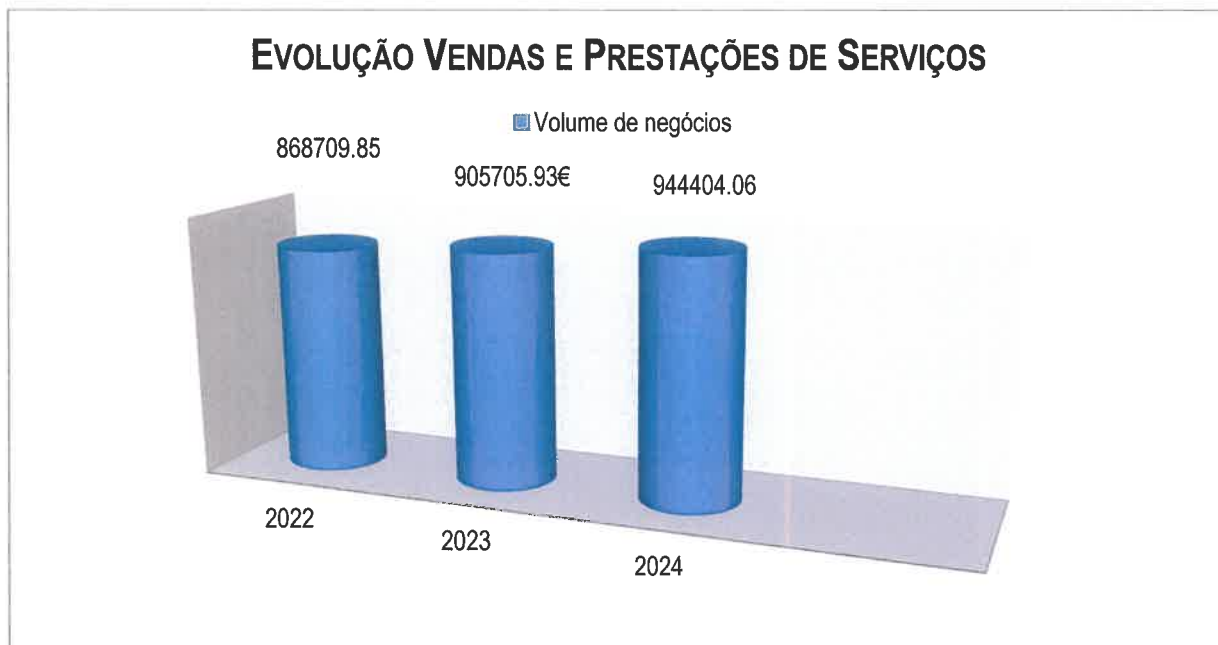
Com um trabalho conjunto de toda a equipa e o adequado desempenho dos recursos humanos, esperamos continuar a desempenhar um trabalho de excelente qualidade.



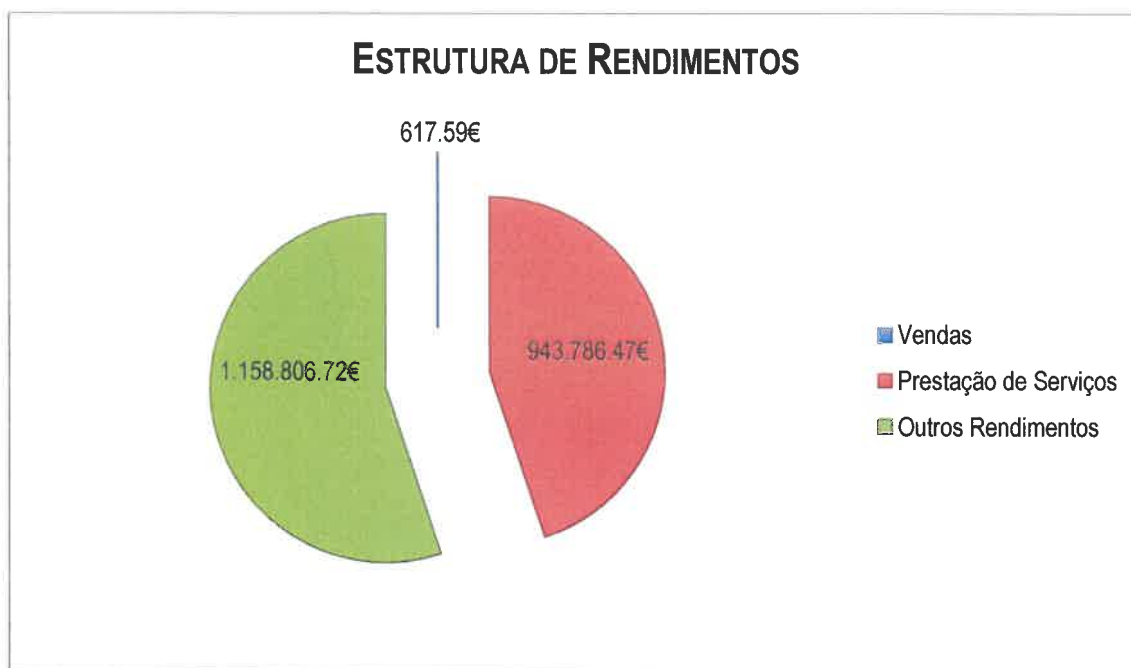
3 - ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

No período de 2024 verifica-se um aumento nesta rubrica, fruto de uma normalização progressiva da vida da Instituição, verificando uma evolução positiva de ano para ano. Por diferença verifica-se um aumento de 4,27% em comparação com o exercício anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



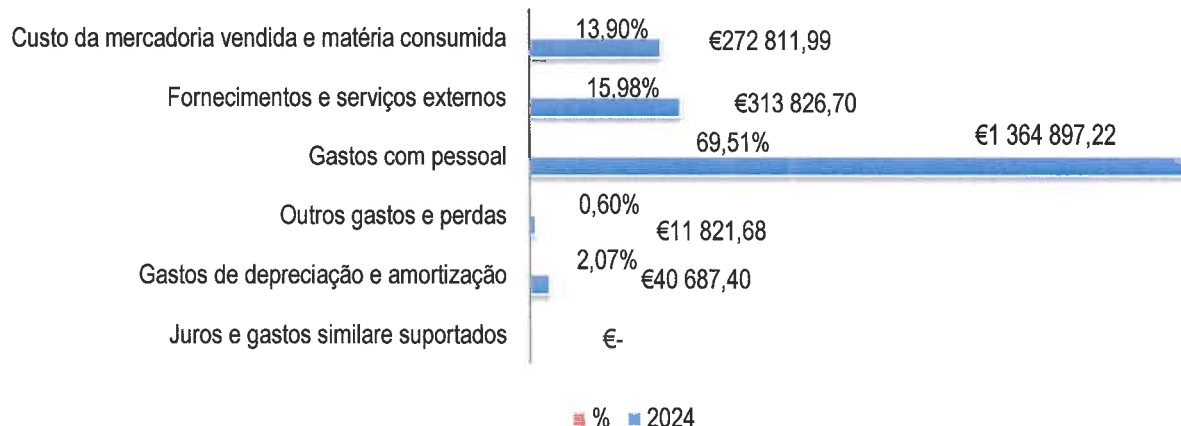
O quadro seguinte demonstra que as receitas próprias do Lar de São José onde se demonstra a alteração, e conforme se apresenta no gráfico seguinte:





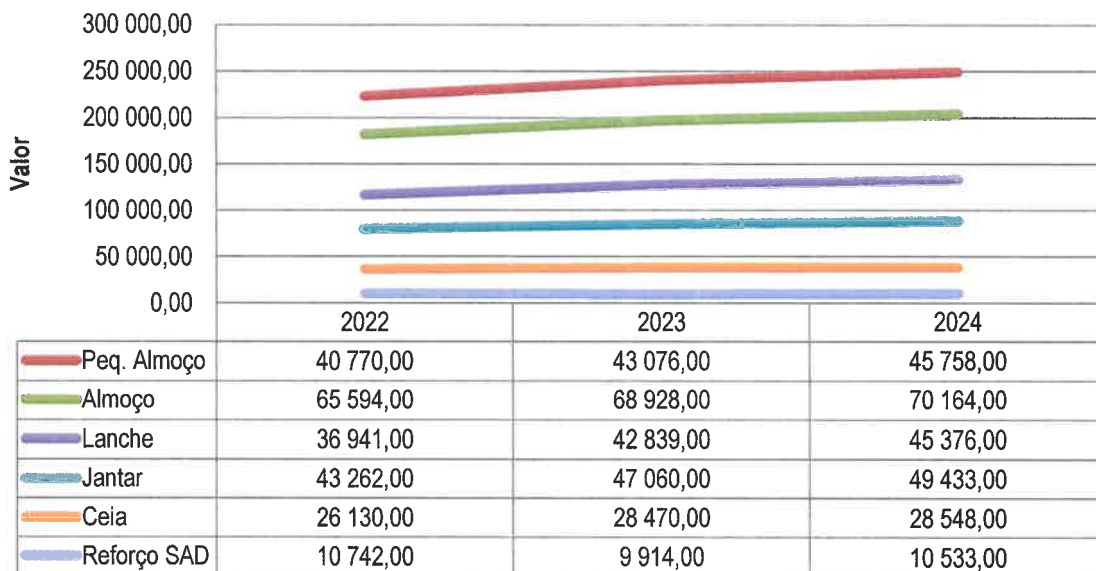
No que se refere aos gastos do exercício, apresenta-se a sua estrutura, bem como o peso/percentagem relativa a cada uma das rubricas e com referência ao total dos custos:

ESTRUTURA DE GASTOS



No que respeita à rubrica de custos das aquisições, a tabela seguinte espelha a evolução das refeições servidas nos últimos anos, tendo 2024 totalizado 249.812,00 doses servidas (mais 9 525,00 refeições comparativamente ao ano de 2023):

Refeições Fornecidas Pela Cozinha

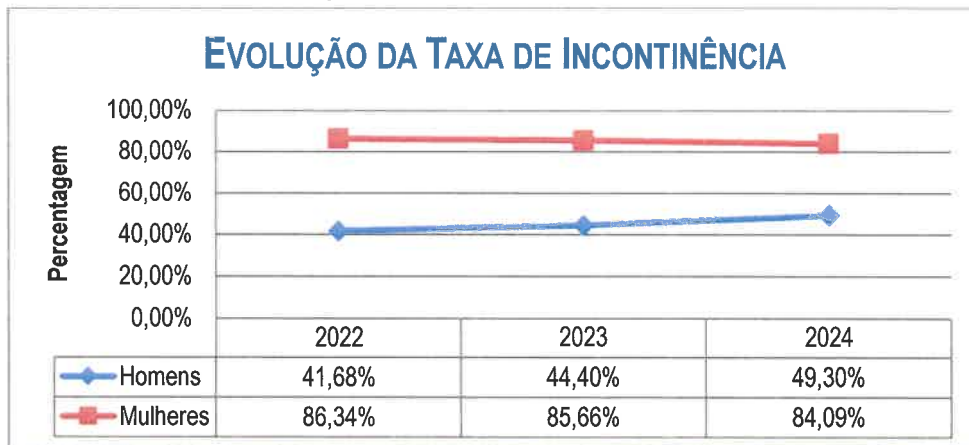


Fonte: Registos mensais da cozinha

ANO	2022	2023	2024
TOTAL de Refeições	223 439,00	240 287,00	249 812,00



O quadro infra, mostra a evolução da taxa de incontinência dos residentes. No ano em questão, continuou-se a verificar um ligeiro aumento na percentagem de homens incontinentes e uma ligeira descida na percentagem de mulheres incontinentes, comparativamente ao ano anterior. A Direção tem dado preferência a admissão de utentes mais autónomos. Contudo, mantêm-se o elevado estado de dependência da maioria dos utentes, nomeadamente mulheres (parcialmente autónomas), o que suporta o peso dos encargos com os recursos humanos:



Fonte: Relatórios SCA TENA e faturação anual dos artigos de incontinência.

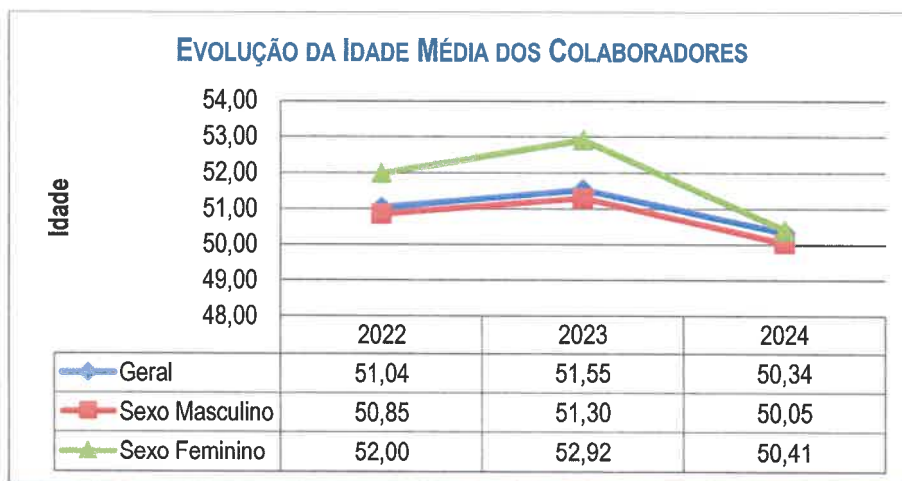
Nos encargos com os recursos humanos, comparativamente como o ano anterior, na rubrica dos gastos com o pessoal houve um aumento, na ordem de 65.835,83€. Por sua vez, o número médio de colaboradores desceu ligeiramente.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2024	2023	2022
Gastos com Pessoal	1.364.897,22€	1.299.061,39€	1.255.160,68€
Nº Médio de Pessoas	85	86	86
Gasto Médio por Pessoa	16.057,61€	15.105,37€	14.594,89€

Número médio de utentes e colaboradores por resposta social em 2024:

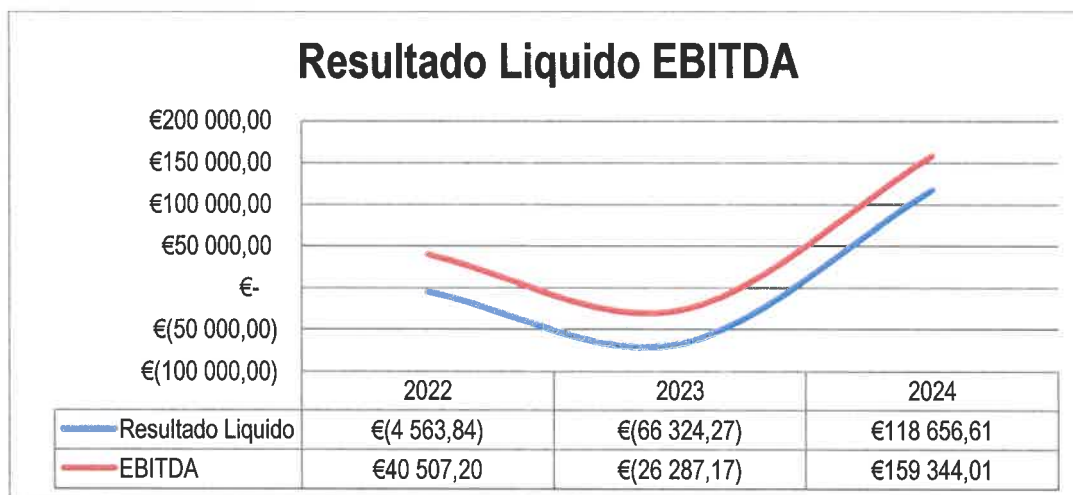
Rubricas	ERPI (ex-Lar de Idosos)	SAD
Número médio de Utes/Cientes	119*	41*
Número médio de Trabalhadores	79	6
Prestações de Serviço	10	

* Fonte: Mapas de frequência mensal enviados para a segurança social.



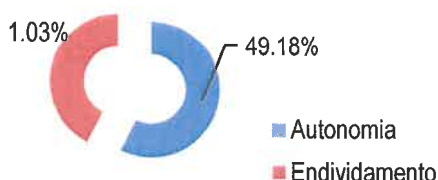


Pelo exposto, e como análise económica, a Instituição comparativamente com os últimos anos, apresenta os seguintes valores de EBITDA (Resultados-Juros-Depreciações) e do Resultado Líquido:



A posição financeira e em resultado da sua atividade, comparativamente com o exercício anterior, verifica-se a seguinte evolução no que se refere aos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

2023



2024



Poderá avaliar-se a posição financeira da atividade através das seguintes rubricas do balanço, o aumento de valores 2023 para 2024, evolução normal da atividade.

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2024		2023	
Ativo não corrente	1.129.139,83€	37,06%	1.129.516,18€	41,82%
Ativo corrente	1.917.353,18€	62.93%	1.571.299,35€	58,18%
Total Ativo	3.046.493,01€		2.700.815,53€	

RUBRICAS	2024		2023	
Capital Próprio	1.440.657,06 €	47,28%	1.328.500,45 €	49,18%
Passivo não corrente				
Passivo corrente	1.605.835,95€	1,12%	1.372.315,08€	1.03%
Total Capital Próprio e Passivo	3.046.493,01€		2.700.815,53€	



4- ANÁLISE DOS RESULTADOS E DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4.1 Análise dos Resultados

No exercício de 2023 houve um resultado negativo de (66.324,27€). Após o encerramento de contas de 2024 verifica-se um resultado positivo de 118.656,61€. Esta diferença deve-se ao facto de se ter verificado um aumento nas vendas, na prestação de serviço e outros proveitos, "nomeadamente nos subsídios recebidos". e ao mesmo tempo uma diminuição das mercadorias e matérias consumidas e nos Fornecimentos e Serviços de Terceiros, apenas nos custos com pessoal se verificou um acréscimo, fruto do aumento do ordenado mínimo. Na redução dos custos atrás referidos foi sem dúvida a forma como a "Direção" fez uma gestão rigorosa, que resultou nessa diminuição.

Nos custos das mercadorias e matérias consumidas: houve uma diminuição de 8.746,69€, nos fornecimentos e serviços externos uma diminuição de 35.751,22€, (nomeadamente, honorários, eletricidade, gaz, comunicações e outros os materiais), nos custos com o pessoal verificou-se um aumento de 65.835,83€, motivo "atualização ordenado mínimo".

Nos rendimentos: As vendas e prestações de serviços tiveram um aumento de 38.698,13€. Na rubrica subsídios verificou-se um aumento de 159.487,32€. (verificaram-se aumentos em várias rubricas).

O exercício de 2024 foi encerrado com um **resultado positivo de 159 344,01€ antes das depreciações (no valor de 40.687,40€)**, apurando-se no final um resultado líquido positivo de 118.656,61€, propondo-se a sua transferência para a conta de Resultados.

4.2 Análise da Execução Orçamental

No orçamento para 2024 previa-se um resultado negativo de (45.337,10€), porém e depois do encerramento de contas, verifica-se um resultado positivo de 118.656,61€. Esta diferença deve-se ao facto de se ter verificado uma diminuição nos custos em algumas rubricas, apenas se tendo verificado aumento na conta dos custos com pessoal. Nos proveitos nomeadamente nas vendas e serviços prestados, bem como nos subsídios e doações verificaram-se aumentos muito significativos.

Nos custos das mercadorias e matérias consumidas, houve um acréscimo de 27.811,99€; nos fornecimentos e serviços externos uma diminuição de 8.173,30€; nos custos com o pessoal uma diminuição de 15.102,78€; outras despesas aumento de 26.790,82€.

Nos rendimentos: Nas vendas e as prestações de serviços verificou-se um aumento de 39.404,06€. Nos subsídios também subsídios se verificaram diferenças um aumento de 119.806,72€.

NOTA: É sempre difícil prever valores fiáveis no Orçamento! E neste último exercício houve grandes diferenças que não foram previstas.

5 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.



6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência mais um ano, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser destas.

Um dos lemas da nossa vida empresarial que aprendemos é que a poupança deve ser a primeira despesa a efetuar e não uma reserva que é feita apenas com o que sobra. Este ano que passou, continuamos a equilibrar as despesas para manter o equilíbrio financeiro desta Instituição, para estarmos preparados para eventuais fatores externos que possam aparecer. Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade do Lar de São José.

Apresenta-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Covilhã, 11 de março de 2025

A Direção

O Presidente

O Vice-Presidente

O Secretário

Lar de São José
Instituição Particular de Solidariedade Social
A DIREÇÃO

O Tesoureiro

O Vogal

BALANÇO EM 31.12.2024

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 114 964,04	1 114 550,81
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	10.1	14 175,79	14 965,37
		1 129 139,83	1 129 516,18
Activo corrente			
Inventários	5	37 230,06	39 922,68
Créditos a receber	10.3	753 999,46	636 168,30
Estado e outros entes públicos	10.9	5 969,61	6 065,89
Diferimentos		1305,71	1290,27
Outros ativos correntes	10.4	189 162,16	158 187,11
Caixa e depósitos bancários	10.6	929 686,18	729 665,10
		1 917 353,18	1 571 299,35
Total do ativo		3 046 493,01	2 700 815,53
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.7	1 219 370,06	1 219 370,06
Resultados transitados	10.7	-157 681,33	-91 357,06
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10.7	260 311,72	266 811,72
		1 322 000,45	1 394 824,72
Resultado líquido do período		118 656,61	-66 324,27
Total dos Fundos patrimoniais		1 440 657,06	1 328 500,45
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.8	35 738,73	67 231,34
Estado e outros entes públicos	10.9	33 870,00	29 344,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.2	1 884,00	1 660,00
Outros passivos correntes	10.5	1 534 343,22	1 274 079,10
		1 605 835,95	1 372 315,08
Total do Passivo		1 605 835,95	1 372 315,08
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		3 046 493,01	2 700 815,53

Demonstração dos Resultados Por Naturezas do período findo em 31.12.2024

Rendimentos e gastos	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	6	944 404,06	905 705,93
Subsídios, doações e legados à exploração	7/10.10	1 158 806,72	999 319,40
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-272 811,99	-281 558,68
Fornecimentos e serviços externos	10.11	-313 826,70	-349 577,92
Gastos com o pessoal	8	-1 364 897,22	-1 299 061,39
Outros rendimentos	10.12	19 490,82	9 596,11
Outros gastos	10.13	-11 821,68	-10 710,62
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		159 344,01	-26 287,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-40 687,40	-40 037,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		118 656,61	-66 324,27
Resultados antes de impostos		118 656,61	-66 324,27
Resultado líquido do período		118 656,61	-66 324,27

Demonstração dos resultados por Valências

Rendimentos e gastos		Valências				TOTAIS
		LAR	Domicílio	Bar	QtªCorredoura	
Vendas e serviços prestados Subsídios, doações e legados à exploração Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	869 587,47	70 343,58	3 612,01		861,00	944 404,06 €
	990 766,76	150 615,21			17 424,75	1 158 806,72 €
	-230 958,46	-35 465,00	-2 296,53		-4 092,00	272 811,99 €
Resultado Bruto	1 629 395,77	185 493,79	1 315,48	0,00	14 193,75	1 830 398,79 €
Fornecimentos e serviços de terceiros	-263 760,74	-40 797,00		-4 561,96	-4 707,00	313 826,70 €
Gastos com o pessoal	-1 270 980,21	-90 908,43	-3 008,58			1 364 897,22 €
Outros rendimentos e ganhos	14 836,27			4 654,55		19 490,82 €
Outros gastos e perdas	-10 285,68	-1 536,00				11 821,68 €
Resultado Operacional	-1 731 193,38	52 252,36	-1 693,10	92,59	9 486,75	1 671 054,78 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-34 161,40	-6 526,00				40 687,40 €
Resultado antes de impostos	-58 176,44	45 726,36	-1 693,10	92,59	9 486,75	4 563,84 €
Resultado líquido do período	65 044,01	45 726,36	-1 693,10	92,59	9 486,75	118 656,61 €

LAR DE SÃO JOSÉ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERIÓDICA
PERÍODO FINDO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2024

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 075 597,36	950 576,79
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		591 631,95	575 139,99
Pagamentos ao pessoal		943 299,45	892 226,18
Caixa gerada pelas operações		-459 334,04	-516 789,38
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1 084 259,25	523 446,10
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		624 925,21	6 656,72
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-1 819,17	-5 594,04
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 819,17	-5 594,04
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		623 106,04	1 062,68
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		729 665,10	829 586,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		929 686,18	729 665,10

A Direcção
Lar de São José
 Instituição Particular de Solidariedade Social
 DIRECÇÃO

O Responsável

Handwritten signatures in blue and black ink, including a large blue signature and a smaller black signature below it.

LAR DE SÃO JOSÉ

Anexo

31 de Dezembro de 2024



Índice	Página
1. Identificação da Entidade	3
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3. Principais Políticas Contabilísticas	3
4. Activos Fixos Tangíveis	7
5. Inventários	8
6. Vendas e Prestações de Serviços	8
7. Subsídios do Governo e apoios do Governo	8
8. Benefícios dos empregados	9
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	9
10. Outras Informações	9
10.1 - Investimentos Financeiros	9
10.2 - Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	9
10.3 – Créditos a Receber	10
10.4 - Outros Activos Correntes	10
10.5 - Outros Passivos Correntes	10
10.6 - Caixa e Depósitos Bancários	11
10.7 - Fundos Patrimoniais	11
10.8 - Fornecedores	11
10.9 - Estado e Outros Entes Públicos	11
10.10 - Subsídios, doações e legados à exploração	12
10.11 - Fornecimentos e serviços externos	12
10.12 – Outros rendimentos	12
10.13 – Outros gastos	12
11 - Acontecimentos após data de Balanço	13

Identificação da Entidade

1.1 LAR DE SÃO JOSÉ

1.2 Contribuinte 500 846 863

1.3 Largo Eduardo Malta - COVILHÃ

1.4 Atividade:

O Lar de São José é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundado em 12 de Fevereiro de 1900, registada na Segurança Social sob. O N.º 6,34/82 a Fls 132 a 136, em 16.04.1982, tendo como objetivo promover uma cobertura assistencial progressiva à terceira idade, no âmbito da circunscrição concelhia e suas áreas de influência, com duas principais valências – Lar de Internamento e Apoio Domiciliário.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24/07;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29/07;
- Normas interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações

Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar e mas decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

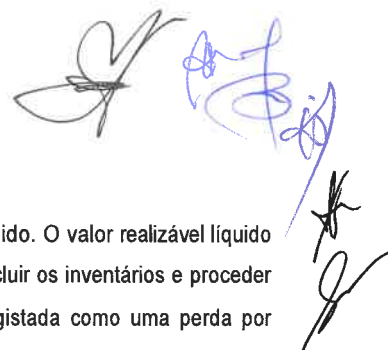
As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento básico	3 a 8 Anos
Equipamento de transporte	4 a 6 Anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	2 a 8 Anos
Outros Activos fixos tangíveis	2 a 20 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".



3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dividas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos, Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos Fundadores ou da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes; subsídios e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

4 Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

4.1 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31-12-2023				
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Saldo final
ATIVO				
Terrenos e recursos naturais	10 118,52			10 118,52
Edifícios e outras construções	1 838 564,61			1 838 564,61
Equipamento básico	548 621,92			548 621,92
Equipamento de transporte	147 772,64			147 772,64
Equipamento administrativo	118 509,07			118 509,07
Outros ativos fixos tangíveis	15 837,50	5 594,04		21 431,54
Total	2 679 424,26	5 594,04	0,00	2 685 018,30
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	887 965,39	35 817,54		923 782,93
Equipamento básico	545 711,67	850,65		546 562,32
Equipamento de transporte	147 772,64	0,00		147 772,64
Equipamento administrativo	107 850,56	2 680,72		110 531,28
Outros ativos fixos tangíveis	2 156,83	688,19		2 845,02
Total	1 691 457,09	40 037,10	0,00	1 731 494,19
Investimentos em curso				
Activos fixos tangíveis	155 334,17	5 692,53		161 026,70
Total	155 334,17	5 692,53		161 026,70
31-12-2024				
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Transferência	Abates	Saldo final
ATIVO				
Terrenos e recursos naturais	10 118,52			10 118,52
Edifícios e outras construções	1 838 564,61	28 734,65		1 867 299,26
Equipamento básico	548 621,92	7 380,00		556 001,92
Equipamento de transporte	147 772,64			147 772,64
Equipamento administrativo	118 509,07			118 509,07
Outros ativos fixos tangíveis	21 431,54	1 819,17		23 250,71
Total	2 685 018,30	37 933,82		2 722 952,12
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	923 782,93	35 961,23		959 744,16
Equipamento básico	546 562,32	544,30		547 106,62
Equipamento de transporte	147 772,64	0,00		147 772,64
Equipamento administrativo	110 531,28	2 680,72		113 212,00
Outros ativos fixos tangíveis	2 845,02	1 501,15		4 346,17
Total	1 731 494,19	40 687,40		1 772 181,59
Investimentos em Curso				
Activos fixos tangíveis	161 026,70	3 166,81		164 193,51
Total	161 026,70	3 166,81		164 193,51

5 Inventários

Nos períodos de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024			2023	
	Inventário Inicial	Compras	Inventário Final	Compras	Inventário Final
Mercadorias	13 844,99	168 857,19	9 637,27	181 166,01	13 844,99
Matérias-primas, subsidiárias	26 077,69	101 262,18	27 592,79	101 639,06	26 077,69
Prod.acabados intermédios					
Subpr. Desp.resid.e refugos					
Prod e trabalhos em curso					
Total	39 922,68	270 119,37	37 230,06	282 805,07	39 922,68
Custo merc.vendidas e das matérias consumidas			272 811,99		281 558,68
Variações invent produção					

6 Vendas e Prestações de Serviços

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	617,59	605,75
Prestação de Serviços		
Mensalidades Utentes	934 453,07	878 259,51
Quotas e Jóias	2 188,00	1 986,00
Serviços Secundários	4 025,60	5 093,51
Serviços de Bar da Instituição	3 119,80	19 761,16
Total	944 404,06	905 705,93

7 Subsídios do Governo e Legados à Instituição

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Estado – Instituto de Segurança Social":

Descrição	2024	2023
Para o Lar - Internos	893 676,76	750 994,81
Para Apoio Domiciliário	150 615,21	162 147,28
Para Complementos do Lar	6 941,80	2 187,36
Para compartipação de Vagas	16 373,08	19 215,96
Para Cantina Social	17 424,75	12 723,00
Apoio Ativar	7 003,25	2 929,55
Outros inclui IEFP	25 765,39	24 741,39
Legados à Instituição	41 006,48	24 380,05
Total	1 158 806,72	999 319,40

8 Benefícios dos empregados

Os órgãos directivos, os períodos de 2024 e 2023, não foram remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição foi de 85

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	1 090 513,43	1 019 001,47
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações/Acordos		
Encargos sobre as Remunerações	247 780,43	230 725,99
Seguros de Acid.Trabalho e Doenças Profissionais	11 962,83	11 739,90
IEFP - Estágios Profissionais	3 342,34	15 704,87
IEFP - Projetos Diversos	7 777,78	17 902,06
Equipamento para Pessoal	805,36	
Medicina no Trabalho	2 345,00	
Fundo Garantia C. Trabalho		
Gastos de Acção Social	15,00	30,00
Outros Gastos com Pessoal	355,05	3 957,10
Total	1 364 897,22	1 299 061,39

9 Divulgações por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido na Lei, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 a entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Outros investimentos financeiros	14 175,79	14 965,37
FCT - Fundo de Compensação de Trabalho	13 375,69	14 165,27
FRSS - Fundo Reestruturação do Setor solidário	800,10	800,10
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	14 175,79	16 886,92

10.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Activo		
Total	0,00	0,00
Passivo		
Quotas	1 884,00	1 660,00
Total	1 884,00	1 660,00

10.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2023 esta rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes c/corrente	511,60	0,00
Utentes - COFRE-mensalidades em débito	753 253,07	620 876,25
Utentes - Mensalidades em débito	234,79	15 292,05
Total	753 999,46	636 168,30

10.4 Outros Activos Correntes

Esta rubrica tinha em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Outras operações	500,00	500,00
Outros devedores	188 662,16	158 187,11
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	189 162,16	158 687,11

10.5 Outros Passivos Correntes

Esta rubrica tinha em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Utentes – Valores em cofre	1 088 221,79	892 894,62
Remun.pagar ao pessoal-Férias+Sub.Férias 2023	188 797,39	170 082,93
Combustíveis e outros fluidos	11 223,37	1 721,78
Eletricidade, água e derivados	6 037,83	2 935,34
Outras contas a pagar	239 924,95	206 110,60
Sindicato da Função Pública	137,89	333,83
Total	1 534 343,22	1 274 079,10

10.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2024 e 2023 encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	2 349,74	1 242,53
Depósitos à ordem	638 362,59	439 448,72
Depósitos a prazo	288 973,85	288 973,85
Total	929 686,18	729 665,10

10.7 Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1 219 370,06			1 219 370,06
Resultados Transitados	-91 357,06	-66 324,27		-157 681,33
Outras variações nos fundos patrimoniais	266 811,72		6 500,00	260 311,72
Total	1 394 824,72	-66 324,27	6 500,00	1 322 000,45

Alteração nas Outras variações nos fundos patrimoniais deve-se à imputação anual referente ao projeto "MASES"

10.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores c/c	35 738,73	67 231,34
Total	35 738,73	67 231,34

10.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Activo		
IVA a Recuperar - Alimentar	5 681,01	6 065,89
Total	5 681,01	6 065,89
Passivo		
IVA a pagar	611,77	0,00
IRS Rend. Pessoas Singulares	4 418,05	4 826,32
Segurança Social	28 840,18	24 518,32
Outros	0,00	0,00
Total	33 870,00	29 344,64

10.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	1 085 031,60	947 268,41
Súbsídios de outras Entidades	32 768,64	27 670,94
Legados	41 006,48	24 380,05
Total	1 158 806,72	999 319,40

10.11 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços Especializados	132 087,20	138 474,19
Materiais	7 391,76	7 608,61
Energia e fluídos	159 512,91	190 261,70
Deslocações, estadas e transportes	3 456,05	3 371,16
Serviços diversos	11 378,78	9 862,26
Total	313 826,70	349 577,92

10.12 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	7 588,51	2 316,58
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	51,97	705,34
Outros rendimentos	11 850,34	6 574,19
TOTAL	19 490,82	9 596,11

10.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	10 247,73	9 203,32
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Despesas Bancárias	787,05	787,70
Outros gastos e Perdas	786,90	719,60
TOTAL	11 821,68	10 710,62

11 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas. As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direcção desta Instituição.

A Direcção



José Branco Barata



José Luis Brito Rocha (Dr)

Francisco A.R. Cardona
(Falecido)



Vice-Presidente

Presidente

Tesoureiro

O Contabilista Certificado

José António Martins – N° 27940



